



Alencar Frederico Margraf  
Priscila Sutil de Oliveira

# QUILOMBOS BRASILEIROS

2ª Edição, Revista e Ampliada

constitucionalismo contemporâneo e políticas públicas  
em defesa dos remanescentes de quilombolas.

Apresentação: Sérgio Luiz Makina  
Prefácio: Rafael de Lazari



Lumen Juris

Direito

## Resumo de Quilombos Brasileiros

Nesta 2ª Edição será apresentada, de maneira imparcial e consubstanciada em obras escrita por autores da época, um estudo a respeito da atuação do Cristianismo frente à política escravocrata brasileira, com intuito de esclarecer algumas inverdades repetidas ao longo dos séculos.

Por muito tempo buscou-se uma explicação divina ou religiosa para justificar a escravidão e apesar de inexistir trechos claros de apoio à submissão humana e à degradação da carne, muitos passaram a utilizar duma passagem bíblica, de certa forma, isolada das demais para defender a instituição escravocrata.

No período da colonização do Brasil foi defendido que o escravo deveria servir a seu senhor e que, em outro momento, sua alma seria encaminhada diretamente ao céu, pois lá eles encontrariam a liberdade, mas a liberdade espiritual.

O que muitas pessoas não entendem é o fato de que neste período estava consolidada a ruptura entre Igreja e Estado, sendo este responsável por toda organização e regulamentação de comportamento entre seu povo e os povos estrangeiros, enquanto que à Igreja competia os cuidados da alma e do espírito, não podendo se envolver e interferir sobre a política aplicada dentro de determinados territórios.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)